



**EIXO TEMÁTICO: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E SEGURANÇA DO PACIENTE.
MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL.**

**ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO
ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Teodoro Marcelino da Silva (Relator)¹

Hallana Clara Macêdo Pereira²

Naiane da Silva Chagas³

Herlys Rafael Pereira do Nascimento⁴

Zulmira Correia Lima Neta⁵

Douglas Vieira Braga (Orientador)⁶

INTRODUÇÃO: A Higienização das Mãos (HM) é considerada uma das principais medidas para reduzir a transmissão cruzada de microrganismos nos serviços de saúde. Tal prática constitui como uma medida simples, eficaz e de baixo custo na redução das infecções relacionadas à assistência de saúde (IRAS), esta caracterizada como as infecções adquiridas e relacionadas à assistência em qualquer ambiente. Desse modo, as mãos são consideradas ferramentas essenciais dos profissionais que atuam nos serviços de saúde, pois são as executoras de toda assistência prestada. Assim, a segurança do paciente nesses serviços, em especial no âmbito hospitalar depende da higienização cuidadosa e frequente das mãos destes profissionais.

OBJETIVO: Relatar experiências acadêmicas durante o estágio curricular sobre adesão a prática de higienização das mãos pelos profissionais de saúde no âmbito hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência oriundo das vivências acadêmicas dos estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Campus Iguatu, durante o Estágio Curricular Supervisionado da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. O presente estágio teve

¹ Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP) - URCA/UDI. Bolsista do Projeto de Extensão: Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Geração de Risco Habitual - PROEX. Email: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

² Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: hallana.clara@hotmail.com.

³ Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: naianechagas789@gmail.com.

⁴ Enfermeiro. Professor Temporário do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu-UDI. Email: her-lys-rafael@hotmail.com.

⁵ Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: zulmiracln@hotmail.com.

⁶ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri –URCA Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri –URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Enfermeiro Plantonista no Hospital Regional de Iguatu – HRI. Email: douglas.braga@urca.br.

duração de três semanas consecutivas entre o período 03 a 21 de Junho de 2019 cumprindo a carga horária de 40 horas semanais. Os campos dos estágios dos pesquisadores aconteceram em três hospitais e uma policlínica localizados na região do centro-sul do Ceará. As vivências aconteceram no setor da clínica médica, cirúrgica, emergência, unidade de terapia de urgência e centro de referência para tratamento de pé diabético. **RESULTADOS:** Percebeu-se durante os estágios que os profissionais de saúde que atuam nos setores de clínica médica e emergência constituem os profissionais que não realizam com frequência a prática da higienização das mãos antes de quaisquer procedimentos e quando realizam normalmente é após a prestação dos serviços, contudo, de maneira inadequada da que é preconizada. Ficou perceptível que estes profissionais apresentam uma desatenção na hora que vão realizar a prática já que o próprio ambiente expõe cartazes informativos sobre a maneira correta de se higienizar, logo proporcionou aos acadêmicos conhecer a realidade e rotina destes profissionais. Nos setores de clínica cirúrgica, unidade de terapia de urgência e centro de referência para tratamento de pé diabético, observou-se uma melhor adesão dos profissionais destes setores na realização da higienização das mãos, demonstrando a conduta correta antes e após a realização de qualquer procedimento. Destaca-se, assim, a importância dessas vivências aos discentes, pois possibilitou o desenvolvimento do olhar clínico, crítico e reflexivo pois puderam incorporar em suas primeiras práticas clínicas elementos essenciais, inclusive esse para o pleno exercício profissional visando não apenas a segurança do paciente como também a continuidade e integralidade da atenção à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, ficou perceptível que as primeiras vivências acadêmicas no âmbito hospitalar foram de suma importância pois possibilitaram aos acadêmicos conhecerem a realidade e rotina dos serviços sobre a adesão à higienização correta das mãos, incorporando elementos fundamentais como esse em sua assistência, fortalecendo assim a prática profissional garantindo a segurança do paciente e profissional.

Palavras-chaves: Desinfecção das Mãos. Estudantes de Enfermagem. Pessoal de Saúde. Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização Das Mãos**. vol.2. 1. ed. Brasília. 2009.
- OLIVEIRA, A. C.; PINTO, S. A. Participação do paciente na higienização das mãos entre profissionais de saúde. **Rev Bras Enferm [Internet]**.,v.71, n.2, p.280-285, 2018.
- PADOZEVE, M. C.; FORTALEZA, C. M. C.B. Infecções relacionadas à assistência à saúde: desafios para a saúde pública no Brasil. **Rev Saúde Pública**., v.48, n.6, p.995-1001, 2014.